

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 7 – Leituras Comunitárias

Belo Horizonte, junho de 2017





REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 7 – Leituras Comunitárias

Belo Horizonte, junho de 2017

Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA

CNPJ: 14.959.314/0001-20

Endereço: Rua Albita, 131 / Sala 306, Bairro Cruzeiro

CEP: 30.310-160 Belo Horizonte – MG

Geoline Engenharia

CNPJ: 02.657.869/0001-39

Endereço: Rua Amapá, 163, Bairro Amazonas

CEP: 32.240-010 Contagem - MG

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

FICHA TÉCNICA

Equipe Físico-Ambiental

Charston de Souza Pereira - Engenheiro Civil e Sanitarista / Coordenação

Daniel Fernandes Almeida Neto - Arquiteto Urbanista / Coordenação

Mariana Teixeira Brant da Costa Ribeiro - Arquiteta Urbanista / Coordenação

Paula Coelho Perim - Arquiteta Urbanista/Coordenação

Fernanda Cristina Soares Ferreira - Arquiteta Urbanista

Henrique de Mello Vasconcellos Neves - Arquiteto Urbanista

Laura Cristina Coelho de Moraes - Arquiteta Urbanista

Mariana Eugenia Rodrigues Moura - Arquiteta Urbanista

Thereza Emmanuelle Alves Pereira - Arquiteta Urbanista

Bruno Vieira Pereira - Engenheiro Ambiental

João Vitor Vieira - Engenheiro Ambiental

Marcos de Freitas Vaz - Engenheiro Agrimensor

Ronan de Freitas - Engenheiro Agrimensor

Equipe Sócio-econômico-organizativa

Eliéser Ribeiro - Sociólogo

Equipe Jurídico-Legal

Charles Castro - Advogado

Equipe de apoio

Iago Haib Costa Pereira - estagiário de Arquitetura

Júlia Mendes Rocha - estagiária de Arquitetura

Milena Margazão de Andrade - estagiária de Arquitetura



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

APRESENTAÇÃO

O presente documento explicita a metodologia de desenvolvimento das atividades realizadas nas Leituras Comunitárias das regiões de Lapinha e Lagoinha de Fora e os resultados encontrados.

A Leitura Comunitária é uma etapa fundamental na identificação das dinâmicas do município em função da necessidade de se ter incorporada a participação da população, que vivencia o espaço cotidianamente. A Leitura Comunitária se dá por meio da realização de oficinas regionalizadas. Essas oficinas têm como objetivo, portanto, a realização do diagnóstico participativo do município, o que é imprescindível para o estabelecimento de prioridades e horizontes temporais.

Os produtos destas Leituras Comunitárias foram sistematizados e tabulados de forma a contribuir com a coleta de dados para o diagnóstico complementar do município de Lagoa Santa. Neste documento também consta a definição dos temas que foram discutidos nas Leituras Comunitárias.



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

SUMÁRIO

1. Objetivo.....	8
2. Público-alvo.....	8
3. Metodologia.....	8
4. Mobilização.....	10
5. Leituras Comunitárias.....	10
5.1. Leitura Comunitária da região da Lapinha.....	10
5.1.1. Temáticas: Equipamentos Públicos / Desenvolvimento Econômico.....	11
5.1.2. Temáticas: Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos / Preservação da paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo.....	17
5.1.3. Temáticas: Habitação / Planejamento Territorial Urbano, Uso e Ocupação do Solo, Regularização Fundiária.....	27
5.1.4. Fotos - Lapinha.....	32
5.2. Leitura Comunitária da região de Lagoinha de Fora.....	39
5.2.1. Temáticas: Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos.....	39
5.2.2. Temáticas: Desenvolvimento Econômico.....	41
5.2.3. Temática: Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo.....	43
5.2.4. Temática: Equipamentos Públicos.....	44
5.2.5. Temáticas: Habitação / Planejamento Territorial Urbano, Uso e Ocupação do Solo, Regularização Fundiária / Mobilidade Urbana / Segurança Pública e Desenvolvimento Social 45	
5.2.6. Fotos – Lagoinha de Fora.....	50
6. Anexos.....	58
6.1. Lista de presença Leitura Comunitária – Lapinha.....	58
6.2. Lista de presença Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora.....	63

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tema: Equipamentos Públicos – Educação – LAPINHA	15
Tabela 2 - Tema: Equipamentos Públicos – Saúde – LAPINHA	15
Tabela 3 - Tema: Equipamentos Públicos – Esporte e Lazer – LAPINHA.....	15
Tabela 4 - Tema: Equipamentos Públicos – Segurança e Transporte – LAPINHA	16
Tabela 5 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio e Serviços – LAPINHA	16
Tabela 6 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAPINHA	16
Tabela 7 - Tema: Meio Ambiente e Recursos Hídricos – LAPINHA	20
Tabela 8 - Tema: Saneamento e Resíduos – LAPINHA	22
Tabela 9 - Tema: Preservação da paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo – LAPINHA	23
Tabela 10 - Tema: Ocupação Territorial – LAPINHA.....	24
Tabela 11 - Tema: Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público – LAPINHA	25
Tabela 12 - Tema: Segurança Pública e Desenvolvimento Social – LAPINHA	26
Tabela 13 - Tema: Ocupação Territorial – LAPINHA.....	30
Tabela 14 - Tema: Meio Ambiente e Recursos Hídricos – LAPINHA	31
Tabela 15 - Tema: Saneamento e resíduos – LAPINHA	31
Tabela 16 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio, Serviços, Produção Agrícola e Industrial – LAPINHA	32
Tabela 17 - Tema: Meio Ambiente, Recursos hídricos – LAGOINHA DE FORA	40
Tabela 18 - Tema: Saneamento Básico e Resíduos – LAGOINHA DE FORA.....	41
Tabela 19 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio e Serviços – LAGOINHA DE FORA	42
Tabela 20 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAGOINHA DE FORA.....	43
Tabela 21 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAGOINHA DE FORA.....	44
Tabela 22 - Tema: Equipamentos Públicos – Educação e Saúde – LAGOINHA DE FORA	45
Tabela 23 - Tema: Ocupação Territorial e Habitação – LAGOINHA DE FORA	48
Tabela 24 - Tema: Saneamento e resíduos – LAGOINHA DE FORA.....	49
Tabela 25 - Tema: Mobilidade – LAGOINHA DE FORA	49
Tabela 26 - Tema: Segurança Pública e Desenvolvimento Social – LAGOINHA DE FORA.....	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Leitura Comunitária - Lapinha	32
Figura 02 – Leitura Comunitária - Lapinha	33
Figura 03 – Leitura Comunitária - Lapinha	33
Figura 04 – Leitura Comunitária - Lapinha	34
Figura 05 – Leitura Comunitária - Lapinha	35
Figura 06 – Ficha dos temas: Habitação (habitação de interesse social, condomínio, etc.) e Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária - Lapinha.....	36
Figura 07 – Ficha do tema: Equipamentos públicos – Lapinha	36
Figura 08 – Ficha do tema: meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e resíduos – Lapinha	37
Figura 09 – Ficha do tema: Mobilidade urbana, trânsito e transporte – Lapinha	37
Figura 10 – Ficha do tema: Preservação da paisagem cultural, patrimônio e turismo– Lapinha	38
Figura 11 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	50
Figura 12 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	51
Figura 13 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	51
Figura 14 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	52
Figura 15 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	52
Figura 16 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora	53
Figura 17 – Ficha do tema: Habitação (habitação de interesse social, condomínio, etc.) – Lagoinha de Fora	53
Figura 18 – Ficha do tema: Mobilidade urbana, trânsito e transporte – Lagoinha de Fora	54
Figura 19 – Ficha do tema: Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária – Lagoinha de Fora.....	54
Figura 20 – Ficha do tema: Segurança pública / Desenvolvimento social – Lagoinha de Fora.....	55
Figura 21 – Ficha do tema: Desenvolvimento econômico – Lagoinha de Fora.....	55
Figura 22 – Ficha do tema: Equipamentos públicos – Lagoinha de Fora.....	56
Figura 23 – Ficha do tema: Meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e resíduos – Lagoinha de Fora	56
Figura 24 – Ficha do tema: Preservação da paisagem cultural, patrimônio e turismo – Lagoinha de Fora	57

1. Objetivo

A Leitura Comunitária é a etapa inicial, após a Audiência de Lançamento do Plano Diretor, em que a população começa a participar ativamente no processo de elaboração do plano. Ela prepara os agentes multiplicadores, instigando a população para debater assuntos relacionados com a realidade urbana.

O objetivo é que os participantes levantem questões, problemas e potencialidades do município, de forma a compor um diagnóstico de sua situação atual. A principal finalidade das oficinas é apreender a realidade do município, seus conflitos, fragilidades, demandas e soluções a partir do olhar da população.

2. Público-alvo

As Leituras Comunitárias têm como público-alvo:

- Agentes multiplicadores (pessoas com alto potencial de disseminação das informações transmitidas): líderes comunitários, representantes de diversas associações e entidades do município, padres, empresários, funcionários de empresas, agentes culturais, professores e estudantes, representantes dos setores técnico e empresarial, etc;
- Representantes de entidades de classe;
- Membros do Núcleo Gestor;
- Membros da Sociedade Civil (qualquer cidadão interessado no processo - setor popular);
- Membros do Poder Executivo;
- Membros do Poder Legislativo.

3. Metodologia

Primeiramente foi feita uma explanação sobre os objetivos da Leitura Comunitária com todos os participantes reunidos. Em seguida os participantes foram divididos em grupos para discutir os temas a serem abordados:

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

1. Meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e resíduos;
2. Preservação da paisagem cultural, patrimônio e turismo;
3. Mobilidade urbana, trânsito e transporte;
4. Segurança pública / Desenvolvimento social;
5. Equipamentos públicos (educação, saúde, esporte e lazer);
6. Desenvolvimento econômico (comércio / serviço / produção agrícola, industrial);
7. Habitação (habitação de interesse social, condomínio, etc.);
8. Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária.

Em cada Leitura Comunitária participaram os integrantes da equipe técnica que se dividiam entre os temas abordados. Para discutir os temas foram utilizados roteiros de perguntas e cartazes. Em cada Leitura Comunitária os participantes foram divididos em grupos que discutiram mais de um tema. Na Leitura Comunitária da região da Lapinha os participantes foram divididos em quatro grupos e na da região de Lagoinha de Fora em dois grupos.

Na primeira etapa da dinâmica os integrantes da equipe técnica fizeram, em cada grupo, as perguntas do roteiro para levantar discussões. O objetivo dessa introdução era integrar o grupo e familiarizá-los com assuntos tratados e com o próprio espaço urbano e rural da cidade.

Em seguida os participantes preencheram em *post-it* suas opiniões sobre cada tema, de acordo com o que foi discutido anteriormente, e os pregaram nos cartazes. Cada cartaz possuía três colunas: pontos positivos, pontos negativos e propostas.

Ao final todos os presentes foram reunidos novamente para apresentação dos temas abordados. Todas as questões respondidas eram lidas para que todos tomassem ciência das respostas dos grupos e acrescentassem o que julgassem necessário.

CONSOLIDAÇÃO:

As informações que constam nos capítulos que seguem foram transcritas das discussões realizadas nos grupos de trabalho, das informações contidas nos *post-it* distribuídos para os participantes e das apresentações ao final de cada Leitura Comunitária. A equipe técnica

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

manteve-se somente como condutora e ouvinte do processo de discussão, procurando não intervir nas ideias e debates realizados pelos participantes. Por isso as contribuições apresentadas podem apresentar divergências, pois representam a proposta de cada participante da oficina.

Este material será utilizado para captação de dados a fim de constituir a síntese do diagnóstico municipal complementar. Ele formará a base para realização do processo de pactuação dos eixos estratégicos e temas prioritários do Plano Diretor Municipal.

Destaca-se que as propostas e diretrizes indicadas nas Leituras Comunitárias serão avaliadas pela equipe técnica e validas pelo Núcleo Gestor, sendo incorporadas no Produto 8 – Propostas as que forem julgadas com tecnicamente viáveis e pertinentes no âmbito planejamento urbano e territorial e no diz respeito às tratativas do Plano Diretor Municipal.

4. Mobilização

A mobilização para as Leituras Comunitárias das regiões da Lapinha e da Lagoinha de Fora estão descritas no Produto 3 – Plano de Comunicação. Além das divulgações descritas no Produto 3, foi adotado o carro de som que circulou 90 horas por toda a cidade, a partir do dia 15/05/2017, sendo que nos dois que antecederam as reuniões de Lapinha e Lagoinha de Fora, houve enfoque maior nas regiões.

5. Leituras Comunitárias

A Leitura Comunitária da região da Lapinha foi realizada no dia 25 de maio de 2017, as 19h na Escola Municipal de Lapinha. E a Leitura Comunitária da região da Lagoinha de Fora foi realizada no dia 03 de junho, às 15h na Escola Municipal Odete Valadares. A seguir apresenta-se a sintetização das informações coletadas nas Leituras Comunitárias.

5.1. Leitura Comunitária da região da Lapinha

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

No dia 25/05/2017, realizou-se a 1ª oficina de Leitura Comunitária do Plano Diretor de Lagoa Santa. Esse evento foi composto por membros do núcleo gestor e membros da sociedade civil. A Leitura Comunitária aconteceu às 19h na Escola Municipal de Lapinha – Rua Guilhermina Pereira Freitas, 395, Lapinha.

5.1.1. Temáticas: Equipamentos Públicos / Desenvolvimento Econômico

O grupo de trabalho que tratou dos temas Equipamentos Públicos e Desenvolvimento Econômico iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelo sociólogo Eliéser Ribeiro, que utilizou um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Educação:

A escola é um ponto positivo na avaliação dos participantes, são consideradas boas e com atendimento expressivo na localidade. Foi relatado que os profissionais das creches deveriam ter uma atenção e cuidado melhores com as crianças menores. Quanto a oferta de educação de ensino médio, os jovens da localidade apontaram que muitas das vezes é necessário ir para bairros distantes para estudarem e pediram também o retorno no EJA (Educação de Jovens e Adultos), pois há uma demanda por parte da população para esse tipo específico de serviços de educação.

Transporte:

A região possui só uma linha que faz uma rota por toda Lagoa Santa, ligando a região às demais localidades e ao centro de Lagoa Santa, sentido Belo Horizonte, é necessário fazer baldeação na região central.

Foi questionado a respeito do transporte escolar, para que haja melhoria do serviço ofertado. Os participantes retrataram que era permitido o uso desse transporte para população, como forma de carona, mas posteriormente foi suspensa o transporte à terceiros, no entanto a rede pública

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

não fornece vale transporte aos professores, segundo uma das professoras participantes, e também não permite que eles utilizem o transporte escolar.

Saúde:

Há apenas um posto de saúde na localidade de Lapinha e se faz necessária a implantação de mais um posto de saúde na área conhecida como Sangradouro. Foi retratado que são distribuídas poucas senhas para atendimento e que falta médicos na unidade. Há uma grande rotatividade de profissionais o que é vista de maneira negativa pela população uma vez que há uma tendência de que os pacientes se acostumem e criem uma relação de confiança com os profissionais da saúde.

A marcação de exames é demorada, e quando agendada, segundo os moradores, os pacientes são avisados de última hora o que implica muitas das vezes na não realização dos mesmos devido a distância da localidade aos laboratórios e clínicas especializadas, alguns desses laboratórios e clínicas se localizam até mesmo em Belo Horizonte. Algumas especialidades de exames e se forem mais emergenciais é necessário realiza-los em clínicas particulares. Não há médicos especializados, como por exemplo, pediatria e psiquiatria. Não há também na localidade ambulâncias para atendimentos mais urgências.

Foi sugerido a informatização dos postos de saúde da região e integração das informações para um cadastro único do município. Além de serviços referentes a farmácia popular.

Foi sugerido também a criação de equipes para esterilização e castração de animais de ruas e programas de conscientização a respeito do abandono desses animais.

Segurança:

Os participantes relataram a ocorrência de muitos assaltos na região por falta de policiamento na região e nos bairros vizinhos. Foi relatado que os assaltos são feitos na maioria das vezes por jovens do município de Pedro Leopoldo.

Áreas de Lazer:

Foi apontado um número insuficiente de praças e áreas de lazer na localidade, além de inadequação das existentes. Essas inadequações são em critérios de segurança, pavimentação,

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

inexistência de brinquedos destinados as crianças e áreas de práticas esportivas. As quadras existentes ficam fechadas para população, podendo ser usadas mediante pagamento de taxa.

Ocupação territorial:

Os participantes relataram o interesse para que haja um desenvolvimento urbano na área já consolidada do município visando a preservação integral do ambiente rural assim como o resgate das produções agrícolas praticadas anteriormente.

Cultura, lazer e turismo:

Embora a atividade turística na localidade seja bastante difundida, ela não gera emprego e renda em grande escala na comunidade, segundo o relato dos participantes. Antigamente havia uma feirinha de artesanato e produção local, mas ela foi desativada pela prefeitura e foi pedido na oficina comunitária a retomada dessa feirinha para exposição dos produtos locais.

Foi relatado que dentro da própria comunidade não há divulgação dos cursos e eventos ofertados para capacitação dos moradores, muitos dos moradores não compartilham a informação entre eles, e muitos perdem oportunidade de fazer esses cursos devido a isso. Havia cursos em parceria com o Senai mas a diminuição de participantes e a falta de investimento ocasionou na suspensão desses cursos.

Foi pedido também uma estruturação para a implantação de sedes comunitárias da Lapinha. Também um incentivo maior para que os moradores utilizem as estruturas do parque e que sejam os próprios disseminadores dos atrativos que a região possui.

Produção agrícola:

Existiam associações de produtores nos bairros, mas devido à desvalorização dos produtos e a falta de investimento as atividades foram suspensas. Deveria ser promovido um apoio maior aos pequenos produtores agrícolas.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Havia na comunidade uma fábrica de produção de doces, mas foi fechada. Os poucos produtores de doces são já aposentados e produzem por prazer da atividade e aos poucos esse conhecimento vem se perdendo por não haver continuação por parte da família e valorização da atividade.

Atividades Econômicas e emprego:

Foi relatado que a maior parte dos empregos ofertados estão na área central e Lagoa Santa e outros municípios como Belo Horizonte, na comunidade não há oferta real de emprego, alguns moradores trabalham em casas de família nos condomínios da região e na área central. Não oportunidades direcionadas especialmente aos jovens.

Há na localidade a ocorrência de atividades mais informais como a venda de doces, artesanatos e frutas e hortaliças. Como não há uma organização para a produção desses produtos tem ocorrido uma grande desvalorização dessa produção.

Estimulo a produção rural de hortas orgânicas, pecuária e criação de gado de corte. Além da plantação de produtos agrícolas como o milho.

Comercio e serviços:

Na localidade não há muitas opções de serviços mais básicos, os moradores normalmente recorrem as áreas mais centrais para comprar os produtos mais básicos de supermercados e farmácias, por exemplo. Os produtos vendidos na região são mais caros que nos demais locais, devido a isso a população prefere recorrer aos locais mais centrais.

Condições das Moradias e Infraestrutura:

A pavimentação da rua é inadequada, os serviços de telefonia e internet são pouco eficientes. Não há também na área um programa de incentivo à habitação para a população pertencente as faixas mais baixas de renda. Os lotes possuem tamanhos diversos que são normalmente redivididos entre os familiares, constituindo assim diversas unidades em um mesmo lote com um acesso único a via pública. Não há titulação de posse da terra por parte dos moradores, a maioria

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

dos lotes são doação aos filhos e herança e não há lotes a venda para interessados fora da comunidade, segundo os participantes.

Tabela 1 - Tema: Equipamentos Públicos – Educação – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Profissionais das creches não são muito bem preparados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da rede de ensino para o médio e também EJA. Utilização do espaço da escola para o EJA na parte da noite. Melhoria no atendimento do transporte escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Escola boa. Atende as crianças da localidade.

Tabela 2 - Tema: Equipamentos Públicos – Saúde – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Apenas 1 posto na região e distante para os moradores do Sangradouro. Distribuição de poucas senhas. Falta de médicos. Marcação de exames é demorada. 	<ul style="list-style-type: none"> Informatização dos postos de saúde e integração dos sistemas dos postos ao sistema municipal de cadastro municipal. Farmácia Popular. Criação de equipes de castração e acolhimento de animais abandonados. 	

Tabela 3 - Tema: Equipamentos Públicos – Esporte e Lazer – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
------------------	-----------	------------------

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de praças e áreas de lazer. • Inadequação das existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na pavimentação e segurança das praças. • Implantação de brinquedos para crianças. • Uso da quadra de esportes sem pagamento de taxa. 	
--	---	--

Tabela 4 - Tema: Equipamentos Públicos – Segurança e Transporte – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de assaltos na região. • Apenas uma linha de ônibus conectando Lapinha as demais regiões. 		

Tabela 5 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio e Serviços – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Pouca oferta de emprego na região, especialmente para os jovens. • Ocorrência de atividades informais de emprego. • Os serviços básicos não são ofertados na região. • Grande deslocamento para a compra de artigos de primeira necessidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada a produção de doce. • Retorno da ferinha de artesanato e produção local na Lapinha. 	

Tabela 6 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de investimento na produção local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de apoio aos pequenos 	<ul style="list-style-type: none"> • Existiam associações de

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da produção rural 	<p>produtores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma associação de produtores da Lapinha. • Retomada da fábrica de produção de doces. 	<p>produtores nas localidades.</p>
--	---	------------------------------------

5.1.2. Temáticas: Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos / Preservação da paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo

O grupo de trabalho que tratou dos temas Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos e, também, Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelos arquitetos Daniel Fernandes e Mariana Moura, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Meio Ambiente:

A zona rural é protegida e ocorre a produção de alimentos nessas áreas, e há por parte da população interesse em que se mantenha dessa forma, promovendo, portanto, apoio a agricultura familiar, porém foi retratado pelos participantes que não há uma definição clara a respeito do que é rural na localidade. Foi sugerido a promoção de fiscalização efetiva na região para a garantia de manutenção das áreas citadas. É necessário coibir a ocorrência de queimadas e desmatamentos.

Foi proposto um estudo para implantação de corredores ecológicos nas áreas preservadas e cinturões verdes para produção familiar. Foi sugerido também a empresa que realizou a elaboração do Plano Diretor de 2015 participem da revisão do plano já apresentado.

Foi sugerida ações de acompanhamento dos impactos das áreas de floresta na parte fragmentada do contorno norte no que diz respeito a ameaça de extinção dos animais silvestres. Além de

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

programas em escolas para estímulo de usos sustentáveis no meio rural, geração de renda e conscientização ambiental.

Há por parte da população uma preocupação grande quanto manutenção da característica de ruralidade que a região possui por ser base de produção cultural e do modo de vida e socialização na Lapinha.

Os participantes solicitaram a articulação do plano de manejo do parque do sumidouro ao Monumento Natural Várzea da Lapa.

Recursos Hídricos:

Caracterizado com um ponto positivo na localidade, as lagoas e as áreas de recarga hídrica que precisam ser priorizadas em programas de preservação e proteção das nascentes devendo, portanto, ser objeto de um plano de gestão específica por parte do município. É necessário que se delimite áreas com potencial ambiental relevante, para que seja evitado o que foi chamado de “morte das lagoas”. Ocorre também, segundo os participantes, um desvio dos recursos hídricos pluviais das lagoas para propriedades particulares e também o rebaixamento de lençol freático ocasionado por exploração ligado ao uso. Um risco apontado na oficina comunitária é a respeito do carreamento que nas lagoas da região, além da não há autorização de limpeza das lagoas.

É necessário também que as implantações de determinados usos sejam submetidas a análise de implantação visando a minimização de impactos gerados por esses usos, como é o caso da implantação de postos de gasolina.

Foi sugerido a execução de um Plano de Abastecimento de Água para a região e também uma legislação que seja mais eficiente quanto ações que possam coibir a contaminação dos lençóis freáticos e um aprofundamento dos estudos a respeito dos recursos hídricos da região com mapeamento e gestão do sistema hídrico.

Resíduos:

A coleta de lixo é caracterizada como um ponto positivo na região, seu funcionamento é eficiente e a sua abrangência poderia ser ampliada no território assim como ações diferenciadas.

Preservação da paisagem natural e cultural, patrimônio e turismo:

Os participantes da oficina comunitária caracterizaram como positivo na região a preservação e o investimento feito para manutenção de monumentos naturais e culturais na localidade, como é o caso de capelas e cruzeiros e também da preservação da área pertencente à APA Carste, devendo, pois, aumentar a área de abrangência desses investimentos. Foi vista também de maneira positiva a preservação do patrimônio imaterial da região, as benzedeadas, doceiras, as manifestações religiosas como o candomblé e pastorinhas, devendo ser estimulado festivais de cultura local e de raiz na região.

Foi sugerido uma melhor integração dos pontos turísticos além da capacitação aos profissionais que trabalham nas áreas turísticas da região, inovação e informatização do plano de turismo além de maior divulgação no Aeroporto de Confins e em Belo Horizonte. Além da promoção de tombamentos em áreas específicas, como Monumento Natural Várzea da Lapa, o “túnel verde” da estrada de Fidalgo. Além de um apoio mais efetivo ao turismo com um plano de ações, sinalização indicativa e modernizada e qualidade ao acesso às áreas turísticas, como por exemplo, a Estrada Real Sumidouro.

Um das propostas citadas pelo grupo de discussão trata a respeito da criação de uma rota de promoção turística abrangendo os produtores de doces, as pousadas, restaurantes da região e os pontos turísticos e um circuito turístico abrangendo o patrimônio arqueológico e o núcleo da Lapinha.

Infraestrutura:

Não há na região a correta provisão de saneamento básicos às moradias. Foi sugerido a ligação da rede de Lapinha à rede central de Lagoa Santa.

A região não possui acesso ao serviço de telefonia e internet de qualidade, dessa forma foi sugerido que se busque investimentos para telefonia e implantação de fibra ótica e boa capacidade de internet.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Quanto ao uso de fossas, foi proposto a viabilização de implantação de sistema de esgotamento sanitário que se baseie no apoio do poder público municipal para substituição do sistema por parte dos moradores. E também a ligação com o sistema nomeado como Linha Azul de abastecimento de água.

Foi sugerido que como contrapartida para aprovação de loteamento haja por parte do empreendedor um depósito de um valor prévio para implantação do empreendimento além de medidas compensatórias para o Parque do Sumidouro. Foi solicitado também a apresentação de estudos das novas estradas da região.

Foi sugerido também a implantação de uma rotatória na praça de entrada do distrito de Lapinha. E a manutenção dos bancos nas calçadas pois, segundo os moradores são locais de socialização e iluminação adequada nas praças e implantação de mobiliário urbano.

Os participantes propuseram o calçamento com piso intertravado, ciclovia e pista de caminhada até a Fazenda Samambaia.

Ocupação territorial:

Há ocorrência de desmembramentos irregulares na região e não há fiscalização por parte do poder público municipal. A área precisa de um projeto de regularização fundiária.

Foi apontado a necessidade definir uma área de transição entre o urbano e o rural, ou até mesmo restringir o conceito urbano do distrito de Lapinha para que não haja usos discrepantes entre as áreas.

Tabela 7 - Tema: Meio Ambiente e Recursos Hídricos – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Não há uma delimitação exata do que é rural e do que é urbano.• Desvios de recursos hídricos das lagoas para propriedades	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à agricultura familiar• Promoção de fiscalização efetiva para garantia da preservação.	<ul style="list-style-type: none">• Zona Rural protegida.• Manutenção da ruralidade da região.• Características culturais e modo de vida.• A região possui

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<p>particulares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rebaixamento do lençol freático devido a exploração do uso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coibir queimadas e desmatamentos. • Implantação de corredores ecológicos nas áreas preservadas. • Ações de preservação das áreas florestadas e animais silvestres. • Estímulo a programas nas escolas que conscientize a respeito dos usos sustentáveis no meio rural, geração de renda e consciência ambiental. • Articulação do Plano de Manejo do parque do Sumidouro com o Monumento Natural Várzea da Lapa. • Desenvolvimento das áreas que já são urbanas e preservação integral do ambiente rural. • Resgate das produções agrícolas. • Plano de Gestão específica para preservação e proteção das nascentes. • Delimitação de áreas de relevante potencial ambiental para evitar a chamada “morte das lagoas”. • Condicionar a implantação de usos urbanos na região a 	<p>importantes características hídricas.</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<p>aprovação de um comitê capacitado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Execução de um Plano de Abastecimento de água para a região. • Mapeamento e gestão do sistema hídrico. 	

Tabela 8 - Tema: Saneamento e Resíduos – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Não há a correta provisão de saneamento básico na região. • Não há acesso à serviços de telefonia e internet de qualidade. • Uso de fossas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ligação da rede de Lapinha à rede central de Lagoa Santa. • Investimentos em telefonia e implantação de fibra ótica para internet. • Implantação de sistema de esgotamento sanitário. • Ligação ao sistema de abastecimento de água chamado de “linha azul”. • Estudo para implantação de novas estradas na região. • Medidas compensatórias de empreendimentos que privilegie o Parque do Sumidouro. • Implantação de uma rotatória na praça de entrada do distrito 	<ul style="list-style-type: none"> • A coleta de resíduos funciona bem.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

	<p>de Lapinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calçamento com piso intertravado, ciclovia e pista de caminhada até a Fazenda de Samambaia. 	
--	--	--

Tabela 9 - Tema: Preservação da paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Turismo não gera emprego e renda diretamente na localidade. • Não há disseminação de iniciativas para a comunidade pela própria comunidade (como por exemplo: cursos profissionalizantes do Senai e eventos voltados para capacitação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada da feirinha de artesanato e produção típica da região na Gruta da Lapinha. • Estruturação de sedes comunitárias da Lapinha. • Incentivo que os próprios moradores sejam disseminadores de iniciativas culturais na região e dos atrativos do Parque do Sumidouro. • Incentivo maior para que os moradores utilizem as estruturas do Parque do Sumidouro. • Estímulo da cultura local e de raiz através de festivais na região. • Melhor integração entre os pontos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atratividade turística. • Importância Histórica e Natural de Lapinha. • Preservação, manutenção e investimentos nas áreas de monumentos naturais e culturais (capelas e cruzeiros). • Preservação do patrimônio de bens imateriais da região (benzedeiros, doceiras, manifestações religiosas).

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<p>turísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos profissionais que trabalham nas áreas turísticas. • Informatização do plano de turismo e maior divulgação no Aeroporto de Confins e em Belo Horizonte. • Tombamento de áreas específicas como o Monumento Natural Várzea da Lapa e o “Túnel Verde” da estrada do Fidalgo. • Plano de ações voltados ao turismo. • Sinalização indicativa nos acessos às áreas turísticas (Estrada do Sumidouro). • Criação de um Rota de promoção Turística abrangendo produtores de doces, pousadas e restaurantes com os pontos turísticos de patrimônio arqueológico e o núcleo urbano da Lapinha. 	

Tabela 10 - Tema: Ocupação Territorial – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Não há um programa de incentivo à produção de habitação na região. • Lotes possuem 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de desenvolvimento urbano da área já consolidada aliado a 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há lotes a venda para interessados que não residem na Lapinha.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

<p>tamanhos diversos e são normalmente redivididos entre os familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversas unidades em um mesmo lote com um acesso único a via pública. • Não há titulação de posse da terra por parte dos moradores. • Ocorrência de desmembramentos irregulares. • Falta fiscalização. 	<p>preservação do ambiente natural e rural de Lapinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar um programa de regularização fundiária. • Caracterizar uma área com de transição entre o urbano e o rural e limitar a possibilidade de usos permitidos na zona urbana da Lapinha. 	
---	--	--

Tabela 11 - Tema: Mobilidade Urbana, Trânsito e Transporte Público – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Falta iluminação na via principal - Horários reduzidos de ônibus para cidade - Falta ciclovia - Mudaram os horários de ônibus - Falta de calçadas nas vias públicas - Falta de rampas para acesso de portadores de necessidades especiais - Escassez de ônibus aos finais de semana - Falta de integração das linhas de ônibus - Ruas inadequadas para pessoas com deficiência - Congestionamento transporte MG10 - Falta posto policial - Grande perigo na ponte da Lapinha – ponte muito estreita causando vários acidentes. - Falta de segurança e fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> - Linha direto Lapinha – BH - Adequação das vias públicas para portadores de necessidades - Planejar os horários de ônibus e as integrações com outras linhas - Um posto de polícia no local - Melhorar os pontos de ônibus e bancos de espera - Faixa de pedestre na Escola Nilza Vieira - Legalizar taxis lotação - Criar a modalidade de taxi lotação - Fazer mais linhas de ônibus com preços adequados - Colocar quebra-molas na Avenida do Sangradouro - Ampliar a ponte de acesso Campinho – Lapinha - Colocar micro-ônibus ou vans. - Melhorar a iluminação da via central - Colocar integração para 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter como zona rural - A beleza do lugar - Oportunidade de ouvir a população - Gruta da Lapinha muito conservada e com segurança - As pessoas estão se unindo para resolver problemas juntas. - Lugar muito gosto de morar

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de faixa de pedestre - As pessoas estão tendo que largar o emprego por causa da falta de ônibus - Lojas, comércios e restaurantes sem rampas - Falta de cordialidade dos funcionários dos ônibus - Ônibus muito cheio - Baixa qualidade dos abrigos de ônibus 	<p>funcionar melhor a acessibilidade para cadeirantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escalonar linhas Recanto/Aeronautas/Vista alegre para não coincidir de juntas na Lapinha - Construir sedes para associações comunitárias - Fortalecer as associações - Realizar uma pesquisa Origem e Destino (OD) para poder planejar o sistema de transporte. - Exigir na Lei de Uso e Ocupação do Solo a acessibilidade dos comércios - Fazer um acesso facilitado entre Lapinha e o Aeroporto, através da fazenda Engenho (8 km) 	

Tabela 12 - Tema: Segurança Pública e Desenvolvimento Social – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Unidade prisional no centro da cidade - Aumento da criminalidade, principalmente roubo e furto - Aumento de usuário de drogas, principalmente os jovens - Pouco policiamento - Falta de comunicação via telefone celular, nenhuma operado pega no distrito - Ausência de políticas sociais eficazes no combate ao uso de drogas - Ausência de políticas sociais que permitem a integração do jovem - Ausência de políticas sociais de reinserção dos presos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do posto policial (a comunidade inclusive já arrumou um imóvel para ceder ao poder público) - Utilização das escolas para cursos profissionalizantes à noite para os jovens e adultos - Fortalecer as associações comunitárias - Construir as sedes das associações - Criar projetos sociais para os jovens - Manter os lotes vagos limpos, pois além de escura as ruas, fica ainda pior com o mato alto e o lixo jogado. - Melhorar a iluminação 	<ul style="list-style-type: none"> - Na comunidade todo mundo se conhece o que aumenta o vínculo entre as pessoas

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

- Muitos assaltos nos comércios da Lapinha - Aumento da impunidade		
---	--	--

5.1.3. Temáticas: Habitação / Planejamento Territorial Urbano, Uso e Ocupação do Solo, Regularização Fundiária

O grupo de trabalho que tratou dos temas Habitação (Habitação de Interesse Social, Condomínios); e Planejamento Territorial, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária iniciou o trabalho com uma mesa redonda que discutia aspectos da ocupação da Lapinha pertinentes aos temas propostos.

A discussão foi intermediada pelas arquitetas Paula Perim e Fernanda Ferreira, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvimento das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Ocupação Territorial:

A primeira abordagem foi em relação ao zoneamento proposto para a região, segundo os participantes, não existe interesse que todo o território seja tratado com área de expansão urbana. É necessário zonedar o que já está consolidado como área urbana e o restante como área rural, de forma a garantir a preservação ambiental. Entretanto os próprios moradores que apontaram a necessidade da manutenção da área rural apontaram que existem áreas rurais onde são praticados módulos inferiores ao módulo rural, ainda que sejam lotes grandes com ocupações de baixa densidade na modalidade de chácaras. Os moradores da região gostariam que fosse preservado o tipo de ocupação existente, com lotes maiores, uma ocupação mais esparsa, com usos residenciais e quintais grandes.

Os lotes do núcleo central da Lapinha inicialmente com 10.000m² vêm, ao longo dos anos, sendo subdivididos pelas próprias famílias que dividem porções entre seus herdeiros e não para comercialização. Segundo informado pelos presentes, esta é a maior causa de irregularidade fundiária na região. Entretanto também foi apontado que existem fracionamentos em lotes menores, tanto em área urbana quanto em rural, com aproximadamente 300m² a 500m²

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

promovidos por pessoas de fora da região que agem na clandestinidade. Este tipo de loteamento não é bem visto pelos moradores da Lapinha, que não tem interesse que a área seja parcelada com lotes pequenos (exemplo 360 m² ou 500 m²).

Segundo informado, nas discussões realizadas nas outras Leituras Comunitárias do processo de revisão do Plano Diretor, a comunidade já havia dito sobre o interesse de manter a região com as características ambientais preservadas, mantendo a área rural, legitimando a ocupação que já acontece no núcleo central e uma das propostas era criar uma zona de transição entre as duas partes.

Em se tratando do tamanho mínimo de lotes, foi informado por um participante que, há 30 anos, a área mínima de lotes era de 10.000 m², com a regulamentação da Lei de Uso e Ocupação do Solo este lote mínimo passou para 5.000 m², mas atualmente a área central da Lapinha já possui lotes menores, com aproximadamente 1.000 m². Na área rural, algumas áreas foram fracionadas em chacreamento, mas ainda preservando as características ambientais.

A proposta feita pelos presentes é que o núcleo consolidado da Lapinha permaneça com lotes menores (1.000 m² a 2.000 m²), o entorno seria ocupado com lotes maiores (5.000 m²) e o restante da região seria zoneada como área rural devendo, portanto, seguir o padrão do INCRA.

Os participantes também informaram que não desejam que a região da Lapinha seja verticalizada. Foi proposto pelos presentes que seja feita a regularização fundiária dos lotes, que hoje se encontram irregulares e, a partir da aprovação desta revisão do Plano Diretor, não seja mais permitido loteamentos irregulares, devendo haver maior fiscalização para que a lei seja efetiva. Ainda se tratando da irregularidade fundiária, os participantes disseram que existem lotes na área de amortecimento do Parque do Sumidouro, com dimensão menor que o módulo rural e que não conseguem regularizar a situação.

Foi levantada uma preocupação em relação à fiscalização por parte do poder público municipal na implantação de loteamentos e obras irregulares. Segundo os participantes, esta rotina deve ser melhorada e ocorrer com mais frequência, garantindo que a lei seja cumprida. Esta fiscalização

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

pode contribuir na gestão ambiental e hídrica da região, sendo de grande importância para preservação do meio ambiente.

Condições das Moradias e Infraestrutura:

Conforme explicitado pelos presentes, a região não comportaria um adensamento por não ter estrutura viária adequada para absorver esta demanda. O sistema de abastecimento de água também não comportaria um adensamento. O interesse da comunidade é garantir o direito de morar em um local tranquilo, com bons vizinhos, mantendo a simplicidade do local e o “ar bucólico”. Eles também enfatizaram que não querem que a região seja verticalizada.

Ainda se tratando da questão da infraestrutura urbana, foi informado que a previsão de abastecimento de água pela COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), atualmente, é a mesma de 23 anos atrás e que estudos que estão sendo realizados para região indicam que a água dos rios e nascentes está secando, de forma que o abastecimento de água na região estará seriamente comprometido nos próximos 10 anos.

Alguns participantes levantaram a questão da permissão de condomínios na região da Lapinha e alguns deles se posicionaram a favor, desde que seja exigida uma contrapartida do empreendedor, como por exemplo, um parque, e outras contrapartidas ambientais. Este fato foi discutido, visto que está sendo proposto um grande condomínio para a região de Fidalgo, o que preocupa os moradores da Lapinha, pois segundo informado por um dos moradores da Lapinha, o lote mínimo previsto para este condomínio é de 1.000 m², o que seria muito pouco para esta região. Eles informaram que não deveria ser permitida a criação de uma Zona de Expansão Urbana, principalmente no Fidalgo. Esta área deveria ser mantida como Zona Rural.

Ainda em relação aos condomínios, os participantes informaram que a criminalidade na região aumentou desde que começaram as construções em condomínio.

Em relação à produção de habitação de interesse social na região da Lapinha, os participantes foram contra. Eles levantaram como exemplo os prédios para população de baixa renda, que foram construídos no Palmital, tornando-se local de tráfico de drogas, criminalidade, além de ser um tipo de ocupação que não favorece a baixa densidade e a preservação ambiental.

Tabela 13 - Tema: Ocupação Territorial – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Falta fiscalização por parte da Prefeitura. • Os próprios moradores da região da Lapinha criam problemas de regularização fundiária – fracionamento de lotes. • Condomínio sendo proposto para a região. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não permitir a construção de condomínios fechados na região do Fidalgo. • Não permitir a construção de condomínios fechados e grandes empreendimentos com lotes menores que 3.000 m². • Permitir a construção de condomínios fechados com instrumentos de contrapartida ambiental e para a comunidade. • Permitir condomínios fechados com lotes mínimos de 2.000 m². • Permitir condomínios com lotes mínimos de 5.000 m² para melhorar a economia local e gerar empregos. • Não permitir lotes menores que 360 m². • Regularizar os imóveis de herança existentes e determinar lotes mínimos de 5.000 m². • Permitir lotes menores que 5.000 m² para beneficiar os empreendedores. • Manter lote mínimo de 20.000 m² para a área do Fidalgo. • Permitir loteamentos na área de transição. • Não permitir a construção de edificações verticais. • Delimitar o gabarito para não verticalizar a região. • Defender os direitos 	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<p>coletivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um órgão normativo que seja responsável pela fiscalização. • Manter região do Fidalgo e seu entorno como área rural. • Manter área de transição e seu entorno e área rural. • Criar uma área comercial. • Restringir o polo industrial para indústrias (não permitir moradias e comércio nesse polo). 	

Tabela 14 - Tema: Meio Ambiente e Recursos Hídricos – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que o IBAMA tem definido para a região e divulgar para a população. • Não permitir a plantação de eucalipto. • Restaurar a produção nas pequenas áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência da Área de Preservação Ambiental APA Carste e do Parque do Sumidouro. • Meio ambiente está preservado e não há poluição do ar.

Tabela 15 - Tema: Saneamento e resíduos – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • A rede de abastecimento de água não atende devido a densidade urbana. • A COPASA vai expandir o serviço de abastecimento de água apenas se existirem áreas de expansão • Falta de saneamento básico. • Falta água devido à densidade urbana, pois há 23 anos o fornecimento é o mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer condições de saneamento básico, infraestrutura, transporte, segurança e saúde. • Criar redes de esgoto ou fossas sépticas. • COPASA deve oferecer sistema de saneamento diferenciado. 	<ul style="list-style-type: none"> • COPASA tem limite de bombeamento de água devido a APA, o que evita adensamento da região.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Tabela 16 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio, Serviços, Produção Agrícola e Industrial – LAPINHA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurar a produção nas pequenas áreas. • Estruturação de associações cooperativas de produção. • Gerar mecanismos de produção de emprego e renda. • Permitir a expansão para fomentar o turismo. • Criar uma área comercial. 	

5.1.4. Fotos - Lapinha



Figura 01 – Leitura Comunitária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 02 – Leitura Comunitária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.



Figura 03 – Leitura Comunitária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 04 – Leitura Comunitária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 05 – Leitura Comunitária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 06 – Ficha dos temas: Habitação (habitação de interesse social, condomínio, etc.) e Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária - Lapinha

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

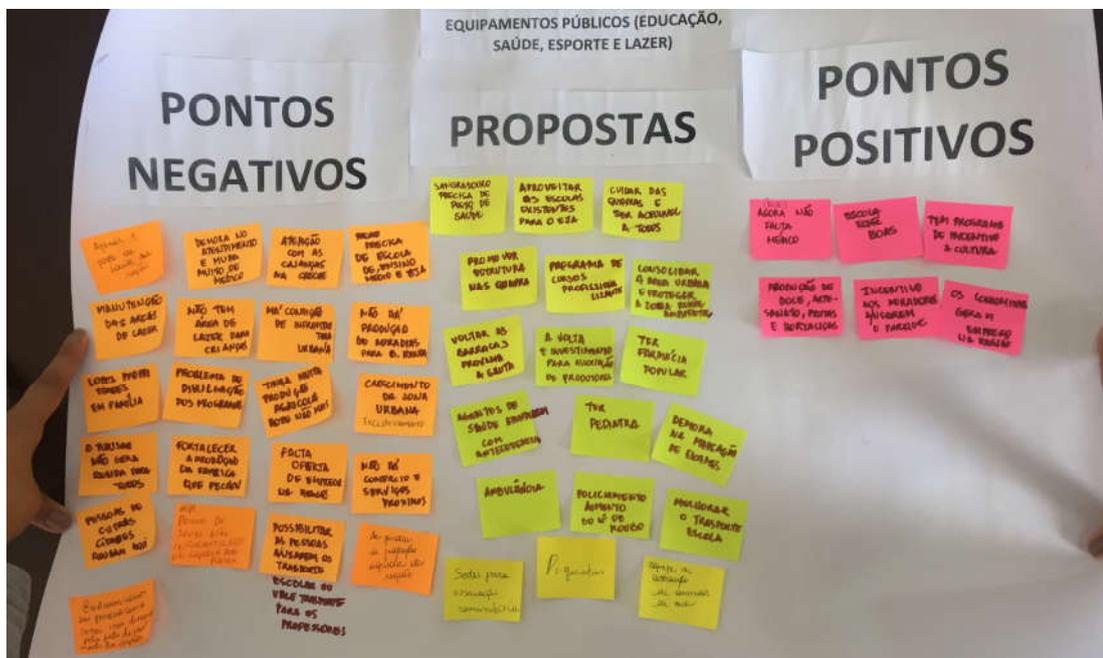


Figura 07 – Ficha do tema: Equipamentos públicos – Lapinha

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

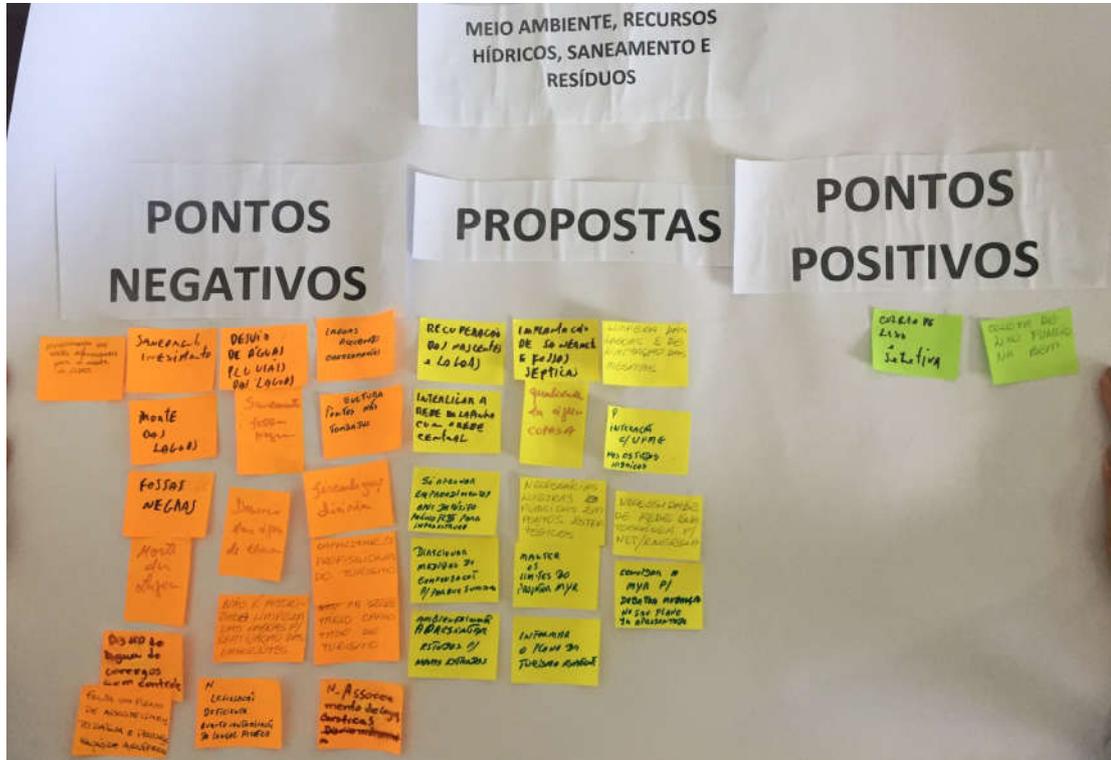


Figura 08 – Ficha do tema: meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e resíduos – Lapinha

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

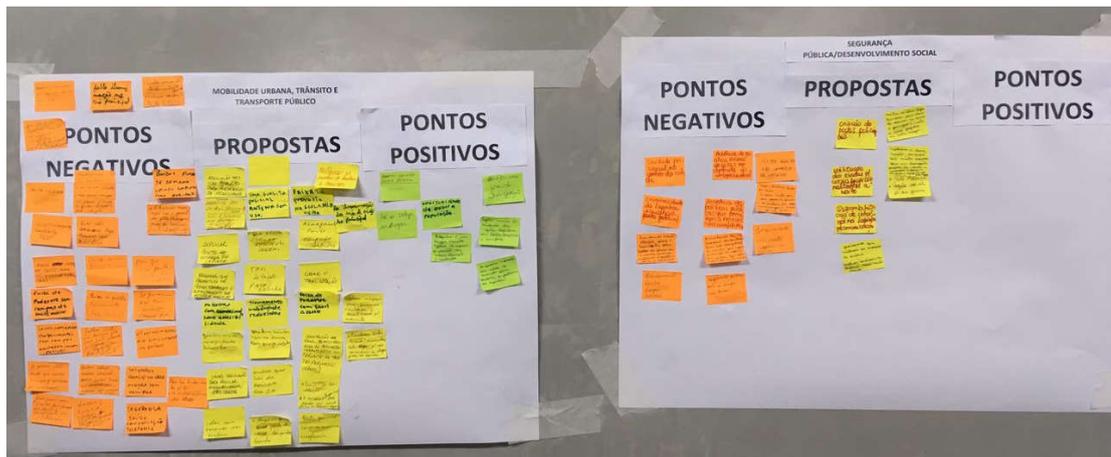


Figura 09 – Ficha do tema: Mobilidade urbana, trânsito e transporte – Lapinha

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 10 – Ficha do tema: Preservação da paisagem cultura, patrimônio e turismo– Lapinha

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

5.2. Leitura Comunitária da região de Lagoinha de Fora

No dia 03/06/2017, realizou-se a 2ª oficina de Leitura Comunitária do Plano Diretor de Lagoa Santa. Esse evento foi composto por membros do núcleo gestor e membros da sociedade civil. A Leitura Comunitária aconteceu às 15h na Escola Municipal Odete Valadares – Rua Edgar Alcantara, 88, Lagoinha de Fora.

5.2.1. Temáticas: Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos

O grupo de trabalho que tratou do tema Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos Sólidos, iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelos arquitetos Daniel Fernandes e Mariana Moura, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Durante a leitura comunitária de Lagoinha de Fora a população citou alguns pontos negativos a respeito do meio ambiente local, a condição dos recursos hídricos na região e também a respeito do saneamento básico e coleta de resíduos.

Os moradores relataram que muitas nascentes estão se perdendo devido à falta de preservação e a urbanização irregular.

Foi citado a ocorrência de queimadas na região de Lagoinha de Fora, muitas vezes causada pelos próprios moradores da região. Foi sugerida a capacitação de um grupo de brigada de incêndios para um combate mais imediato dos focos de incêndio. Foi citado também que os próprios moradores advertem aqueles que causam incêndios e fazem as devidas denúncias.

A população apontou que não existe na região a ligação das casas à uma rede de esgotamento sanitário e devido a isso, há um grande número de fossas negras que são grandes ameaças de contaminação aos lençóis freáticos. Muitas das fossas sépticas não estão passando por

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

manutenção e limpeza e ocorre transbordamentos das mesmas para as vias e casas. Foi sugerido um programa para viabilização da limpeza das fossas e de estímulo a implantação e ligação das casas a uma rede pública. Foi citada a ocorrência de alagamento em uma das vias da região e da necessidade de implantação de um sistema de drenagem nas vias públicas.

A qualidade da água nas casas não é boa, mas isso devido a fatores geológicos de todo o município de Lagoa Santa. Foi retratado que houve melhoria na qualidade da água nos últimos anos.

Foi citado também o grande número de animais abandonados nas ruas, cachorros, gatos, cavalos entre outros e que o poder público poderia direcionar esses animais para ONGs que cuidam de animais de rua e também um programa de castração deles.

A coleta de resíduos na região de Lagoinha de Fora está deficitária, foi reduzido o quadro de dias de recolhimento, segundo informações dos moradores, aumentando a distância entre os dias de coleta o que tem causado grandes transtornos aos moradores, acúmulo de lixo das vias públicas e riscos ligados a proliferação de insetos. Foi sugerida a retomada de recolhimento de resíduos aos sábados.

Tabela 17 - Tema: Meio Ambiente, Recursos hídricos – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">Nascentes se perdendo devido à falta de preservação e pela urbanização irregular.Ocorrência de queimadas na região.Maioria das casas possuem fossas negras.Grande ameaça de contaminação do lençol freático.Transbordamento das fossas por falta de manutenção.Ocorrência de alagamento na Rua Henrique Candido.	<ul style="list-style-type: none">Capacitação de um grupo de brigada de incêndios na localidade.Implantação da rede pública de esgotamento sanitário.Estímulo a ligação das residências à rede pública de esgotamento sanitário.Programa de limpeza das fossas.	<ul style="list-style-type: none">Os próprios moradores advertem aqueles que estão ocasionando os incêndios.Houve melhoria da qualidade das águas nos últimos anos.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Qualidade da água ainda não é boa. 		

Tabela 18 - Tema: Saneamento Básico e Resíduos – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Maioria das casas possuem fossas negras. Transbordamento das fossas por falta de manutenção. Alagamento em umas das vias da região. Coleta de resíduos está deficitária na região. Redução nos dias de recolhimento do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da rede pública de esgotamento sanitário. Estímulo a ligação das residências à rede pública de esgotamento sanitário. Programa de limpeza das fossas. Retomada da grade de 3 dias semanais de coleta de lixo. 	

5.2.2. Temáticas: Desenvolvimento Econômico

O grupo de trabalho que tratou do tema Desenvolvimento Econômico, iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelos arquitetos Daniel Fernandes e Mariana Moura, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Foi apontado pelos moradores a falta de comércio na região de Lagoinha de Fora e a necessidade de grandes deslocamentos para compras de itens de necessidade básica. A população solicitou a ampliação da oferta e estímulo à implantação de serviços e comercio que hoje é bastante deficitária na região. Foi relatado também que não há oferta de emprego na região e que os moradores precisam se deslocar para outras regiões da cidade e até mesmo para outros municípios.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

A localidade de Lagoinha de Fora é mais rural do que urbana e devido a isso, os moradores apontaram que é interessante que ocorra um equilíbrio entre a manutenção do espaço rural, conservando a qualidade e tranquilidade da região, mas promovendo também um desenvolvimento urbano na região. Com ações de incentivo ao empreendedorismo e qualificação de mão-de-obra e inserção de toda a área na zona urbana do município.

A produção agrícola na região é praticamente inexistente, foi relatada apenas a ocorrência de produção de doces e agronegócio de granjas na Fazenda Pilões. Uma proposta apontada trata a respeito do fomento à criação de associações de artesãos e de produtores agrícolas em Lagoinha de Fora e fortalecimento de uma agricultura de subsistência nas comunidades rurais.

Foi relatado o perigo de acidentes de trânsito na chamada “curva do Yuri” e ampliação do acesso até Lagoinha de Fora.

Tabela 19 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Comércio e Serviços – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Falta comércio na região. • Grande deslocamento para atendimento de serviços e compra de itens de necessidade básica. • Não há oferta de emprego em Lagoinha de Fora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da oferta e estímulo a implantação de serviços e comércio na região. • A população de Lagoinha de Fora deseja um desenvolvimento urbano e econômico da região visando o equilíbrio entre as zonas rurais, áreas de preservação e as zonas urbanas. • Ações de empreendedorismo e qualificação de mão-de-obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Região tranquila.

Tabela 20 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Produção agrícola é praticamente inexistente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de incentivo a criação de associações de artesãos e produtores agrícolas. • Fortalecimento de uma agricultura de subsistência nas comunidades rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pequena produção de doces e agronegócio de granjas.

5.2.3. Temática: Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo

O grupo de trabalho que tratou do tema Preservação da Paisagem Cultural, Patrimônio e Turismo, iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelos arquitetos Daniel Fernandes e Mariana Moura, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

A região não possui potencialidade turística e construções em que haja interesse a preservação do patrimônio devido a relevância cultural. Foi citada a igreja como potencial de preservação, mas embora seja uma construção de mais de 100 anos, ela já foi bastante descaracterizada e não mantém os detalhes originais.

Como patrimônio imaterial, foi citada a Festa de São João típica da região que ocorre no mês de junho. Também a produção de artesanato e doces na região.

Foi sugerido o estímulo a esportes ao ar livre devido a beleza cênica natural da região.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Tabela 21 - Tema: Desenvolvimento Econômico – Produção Agrícola e Industrial – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">A região não possui potencialidade turística.	<ul style="list-style-type: none">Estímulo a prática de esporte ao ar livre devido a beleza cênica natural da região.	<ul style="list-style-type: none">Igreja pode ser tombada, mas está descaracterizada.Patrimônio Imaterial: Festa de São João.Produção de artesanato e doces.

5.2.4. Temática: Equipamentos Públicos

O grupo de trabalho que tratou do tema Equipamentos Públicos, iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelos arquitetos Daniel Fernandes e Mariana Moura, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Foi retratado que a escola municipal da região é muito boa e os professores e profissionais são qualificados. Foi sugerida a ampliação da rede de educação na região para atendimento ao ensino fundamental II (de 7ª a 9ª séries) e também implantação de creches na região.

A população citou a respeito da deficiência do transporte escolar que passa pela região pois não abrange todas as escolas do município. A representante da prefeitura presente na reunião apontou que o transporte escolar municipal atende a rotas de escolas conforme a proximidade das regiões, portanto se prioriza o atendimento escolar dos alunos o mais próximo de suas residências.

Segundo os moradores, o acesso à saúde não é bom na região. A escala de médicos não atende à demanda e há apenas um posto de saúde em Lagoinha de Fora.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Também segundo os moradores as áreas de lazer na região estão péssimo estado de conservação, se fazendo necessária a manutenção e colocação de equipamentos de ginastica e de brinquedos para as crianças, além também da reforma da quadra de esportes.

Tabela 22 - Tema: Equipamentos Públicos – Educação e Saúde – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Deficiência do transporte escolar municipal pois não atende todas as escolas do município. Transporte escolar em má condições e sem fiscalização. O serviço de saúde não é bom. Escala insuficiente de médicos. Apenas 1 posto de saúde em Lagoinha de Fora. Grande número de animais abandonados nas ruas. Péssimo estado de conservação das áreas de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da rede de educação na região para atendimento ao ensino fundamental (7ª a 9ª séries) Implantação de creches. O poder público poderia direcionar esses animais para ONGs que cuidam de animais. Programa de castração dos animais de rua. Implantação de equipamentos de ginástica e brinquedos para crianças. Reforma da quadra de esportes. 	<ul style="list-style-type: none"> Escola Odette Valadares é muito boa. Bons professores e profissionais da rede de ensino.

5.2.5. Temáticas: Habitação / Planejamento Territorial Urbano, Uso e Ocupação do Solo, Regularização Fundiária / Mobilidade Urbana / Segurança Pública e Desenvolvimento Social

O grupo de trabalho que tratou dos temas Habitação, Planejamento Territorial Urbano, Uso e Ocupação do Solo, Regularização Fundiária, Mobilidade Urbana, Segurança Pública e Desenvolvimento Social, iniciou o trabalho com uma mesa, sendo intermediada pelas arquitetas

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Fernanda Ferreira e Laura Moraes e pelo sociólogo Eliéser Ribeiro, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

O grupo de trabalho que tratou dos temas Habitação (Habitação de Interesse Social, Condomínios); Planejamento Territorial, Uso e Ocupação do Solo e Regularização Fundiária; Mobilidade Urbana; Segurança Pública e Desenvolvimento Social, iniciou o trabalho com uma mesa redonda que discutia aspectos da ocupação de Lagoinha de Fora pertinentes aos temas propostos.

A discussão foi intermediada pelas arquitetas Fernanda Ferreira e Laura Moraes e pelo sociólogo Elieser Ribeiro, que utilizaram um roteiro de perguntas para balizar a conversa, de forma que ficasse garantido que todas as informações necessárias para desenvolvido das propostas do Plano Diretor fossem discutidas com a comunidade.

Ocupação Territorial:

A primeira abordagem foi em relação ao tamanho mínimo permitido para os lotes na região, de forma que em alguns locais é permitido um tamanho de 2.000 m² e em outros 1.000 m², os participantes discutiram a necessidade de padronização. Eles informaram que deve haver uma preocupação com lotes muito pequenos (inferiores a 360 m²), visto que a região está crescendo, existe um interesse imobiliário, portanto deve ser planejado.

Foi proposto que existam lotes maiores e menores “mesclados” ao longo do território e que não sejam permitidos lotes com tamanho inferior a 125 m². Segundo os participantes, o ideal seriam lotes de 500 m².

Os participantes também informaram que não desejam que a região seja verticalizada, pois a paisagem deve ser preservada e, também, pelo fato da infraestrutura viária existente não suporta adensamento. Segundo alguns moradores a edificações devem ter no máximo 2 pavimentos.

Foi informado pelos presentes que a região de Lagoinha de Fora se formou a partir da doação de áreas de duas fazendas. Esta doação foi realizada de maneira informal e os proprietários não

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

possuem documentação. Estas áreas estão sendo subdividas dentro da própria família ou estão sendo fracionadas para comercialização a terceiros.

A irregularidade fundiária desta região está sendo resolvida, por alguns moradores, pelo instrumento de Usucapião. A falta de fiscalização por parte do Poder Público Municipal contribui para o crescimento desordenado e a formação da irregularidade fundiária.

Eles disseram que é caro morar em Lagoa Santa e que os moradores de Lagoinha de Fora conseguem ter acesso à terra através de herança, pois não tem condições de comprar um lote. Outra questão levantada foi o fato do atual zoneamento permitir, somente, residências na região, de forma que qualquer comércio ou serviço implantado está irregular. Os moradores solicitaram que isto seja alterado na legislação, permitindo o uso misto. Ainda sobre a questão do zoneamento, eles desejam que a área seja zoneada como Área Urbana e não Rural.

Condições das Moradias e Infraestrutura:

Em relação à presença de condomínios na região, os participantes informaram que pode ser interessante, visto que as pessoas poderiam trabalhar nos condomínios, mas é necessário planejar o deslocamento dos trabalhadores até chegar aos condomínios.

Alguns participantes informaram que é necessário pensar no impacto ambiental que estes condomínios podem gerar, portanto deve ser planejado e ser previstas as contrapartidas para minimizar o seu impacto e trazer mais benefícios para a região onde se instalou.

Em relação à implantação de loteamentos de interesse social, os participantes disseram que não gostariam que fosse construído em Lagoinha de Fora, devido à experiência que está sendo vivenciada no Palmital e que eles não gostariam que acontecesse na região. Um dos participantes se levantou a favor do Minha Casa Minha Vida Entidades na região de Lagoinha de Fora, de forma planejada e organizada, com a realização de um bom trabalho social, para que não ocorra o mesmo que no Palmital.

Sobre as condições de moradia, eles ressentem a falta de áreas de lazer na região. A quadra poliesportiva que foi construída hoje está abandonada.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Ressentem também as condições inadequadas do saneamento básico, visto que a maior parte das edificações utiliza fossa negra como solução para o esgotamento sanitário; e as vias não tem drenagem de águas pluviais, alagando quando chove. Os participantes também disseram que o fornecimento de água melhorou bastante, mas ainda é ruim, pois a água é suja, turva.

Mobilidade:

Em relação à mobilidade, os presentes disseram que a maior parte das pessoas compra um carro ou moto para se deslocar e isto diminui a demanda por transporte público, portanto a Prefeitura não melhora as condições dos ônibus na região, tampouco aumenta os horários. Atualmente eles consideram o serviço prestado péssimo, pois os ônibus estão mal conservados e os horários não atendem a demanda.

Ainda foi destacado que a estrada que liga Lagoinha de Fora ao Centro da cidade é estreita e perigosa. Os participantes destacaram, também, a necessidade de um ônibus para o bairro Aeronautas e um acesso que fosse direto para Ribeirão da Mata.

Segurança Pública e Desenvolvimento Social:

Os participantes informaram que em Lagoinha de Fora não tem policiamento. A falta área de lazer para as crianças aumenta a criminalidade na região.

Eles também disseram que qualquer tipo de serviço tem que ser realizado no Centro da cidade, visto que não tem na região. Os participantes apontaram a demanda por correios, farmácias e outros serviços básicos. Eles sugeriram que seja planejamento um crescimento sustentável para a região, com presença de escolas, creches, postos de saúde.

Tabela 23 - Tema: Ocupação Territorial e Habitação – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none">Venda de terrenos com área menor que 500 m²	<ul style="list-style-type: none">Permitir comércio de bairro (depósito, padaria, farmácia, etc.).Mudar o zoneamento da Rua Edgar de Alcântara para que seja permitido comércio.	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Não permitir a construção de prédios. • Lote mínimo de 1.000 m² em condomínios. • Lote mínimo de 500 m² em Lagoinha de Fora. • Lote mínimo de 420 m² em Lagoinha de Fora. • Lagoinha de Fora deve ser Zona Urbana. • Não permitir a implantação de Minha Casa Minha Vida. • Não ter Minha Casa Minha Vida em Lagoinha de Fora. • Ocupação de áreas através de condomínios. • Fazer a manutenção da rede elétrica. 	

Tabela 24 - Tema: Saneamento e resíduos – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura (esgotamento sanitário e água pluvial). 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar rede de esgoto. • Fazer rede de esgoto. 	

Tabela 25 - Tema: Mobilidade – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Lagoa Santa está crescendo e as linhas de ônibus não atendem as demandas • Os horários dos ônibus são impraticáveis. • O transporte público é de qualidade ruim e não atende a população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar acesso viário direto ao trevo de Vespasiano. • Duplica a via de acesso à Lagoinha de Fora. • Melhorar o transporte público. • Revisar o itinerário do transporte público que passa por Lagoinha de Fora. • Criar pontos de ônibus até o final da Rua Cruzeiro. Atualmente os moradores percorrem cerca de 1 Km do ponto final até suas 	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
	residências. • Criar rede de ônibus passando pelo Aeronautas.	

Tabela 26 - Tema: Segurança Pública e Desenvolvimento Social – LAGOINHA DE FORA

PONTOS NEGATIVOS	PROPOSTAS	PONTOS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • A segurança pública é péssima. • A região é totalmente desprotegida. • Falta policiamento. • Aumento considerável do uso de drogas. • Moradores de Lagoinha de Fora estão se mudando devido ao aumento da criminalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Posto policial no bairro Lagoinha. • Melhorar o posto de saúde. • Ampliação do ensino fundamental da Escola O. Valadares. • Abertura de creche. • Abertura ou criação de um espaço para uso exclusivo de lazer. • Esporte com acesso ao público. 	

5.2.6. Fotos – Lagoinha de Fora



Figura 11 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 12 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.



Figura 13 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 14 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.



Figura 15 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 16 – Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

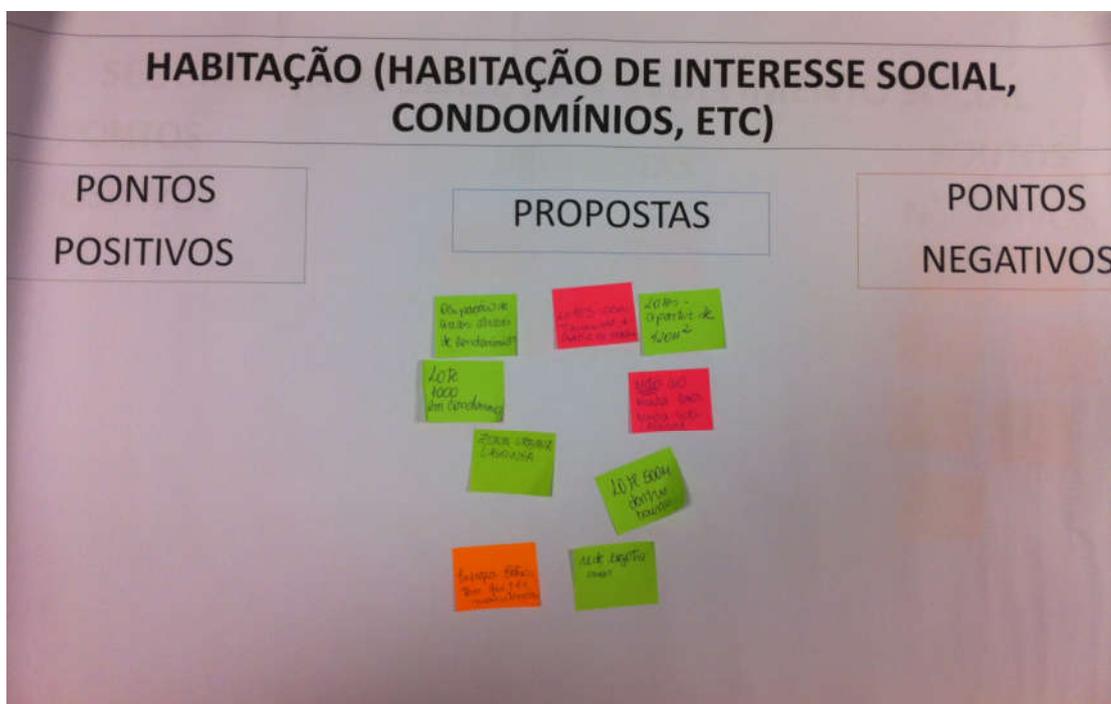


Figura 17 – Ficha do tema: Habitação (habitação de interesse social, condomínio, etc.) – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 18 – Ficha do tema: Mobilidade urbana, trânsito e transporte – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

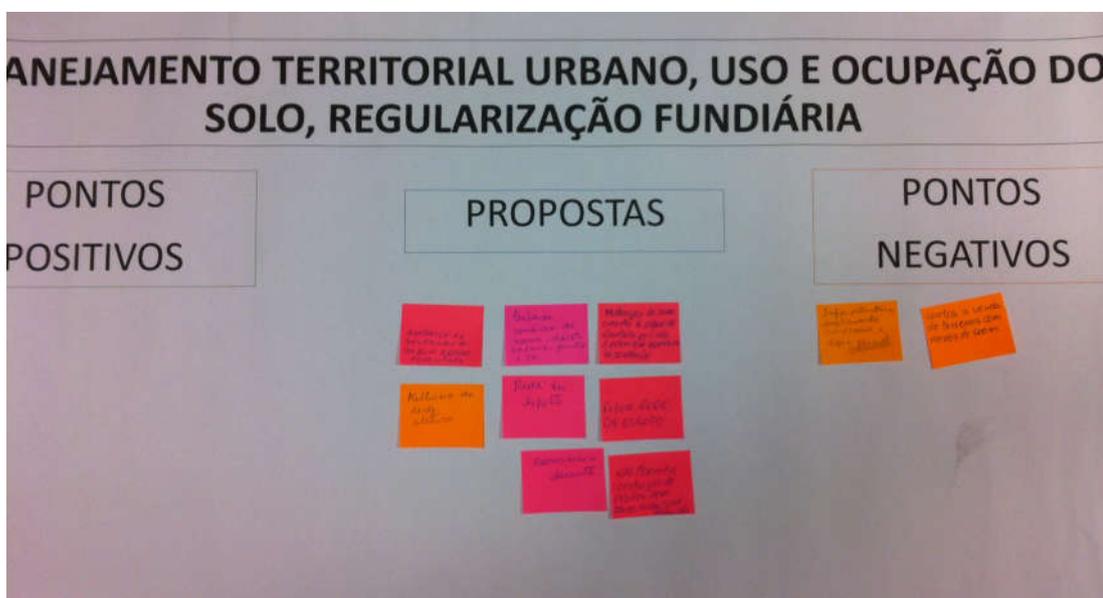


Figura 19 – Ficha do tema: Planejamento territorial urbano, uso e ocupação do solo, regularização fundiária – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 20 – Ficha do tema: Segurança pública / Desenvolvimento social – Lagoinha de Fora

Fonte: Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.



Figura 21 – Ficha do tema: Desenvolvimento econômico – Lagoinha de Fora

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

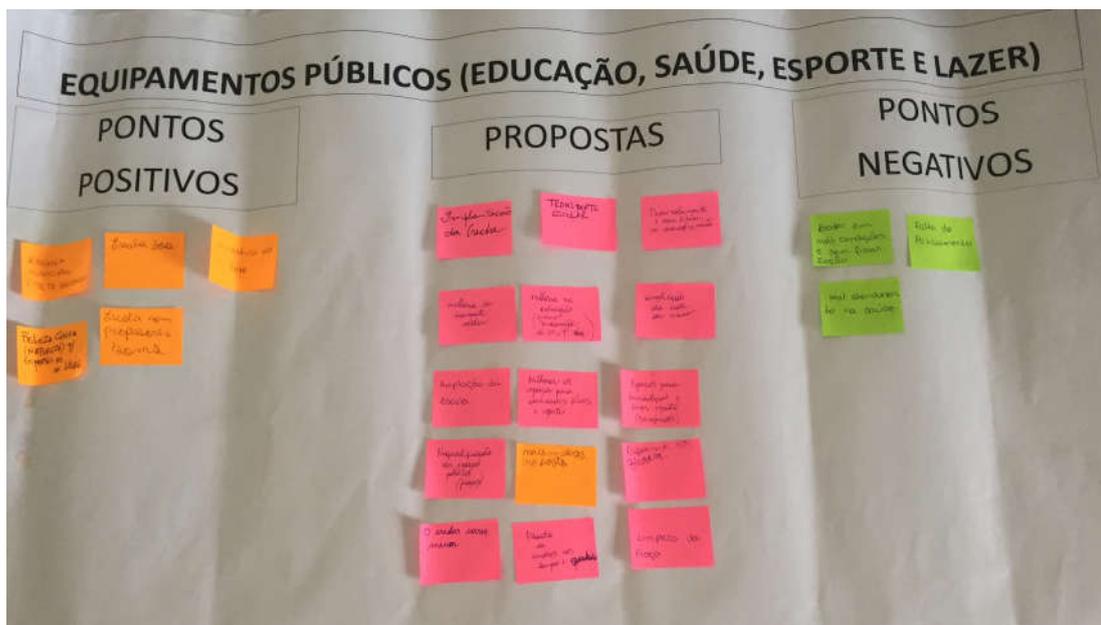


Figura 22 – Ficha do tema: Equipamentos públicos – Lagoinha de Fora

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

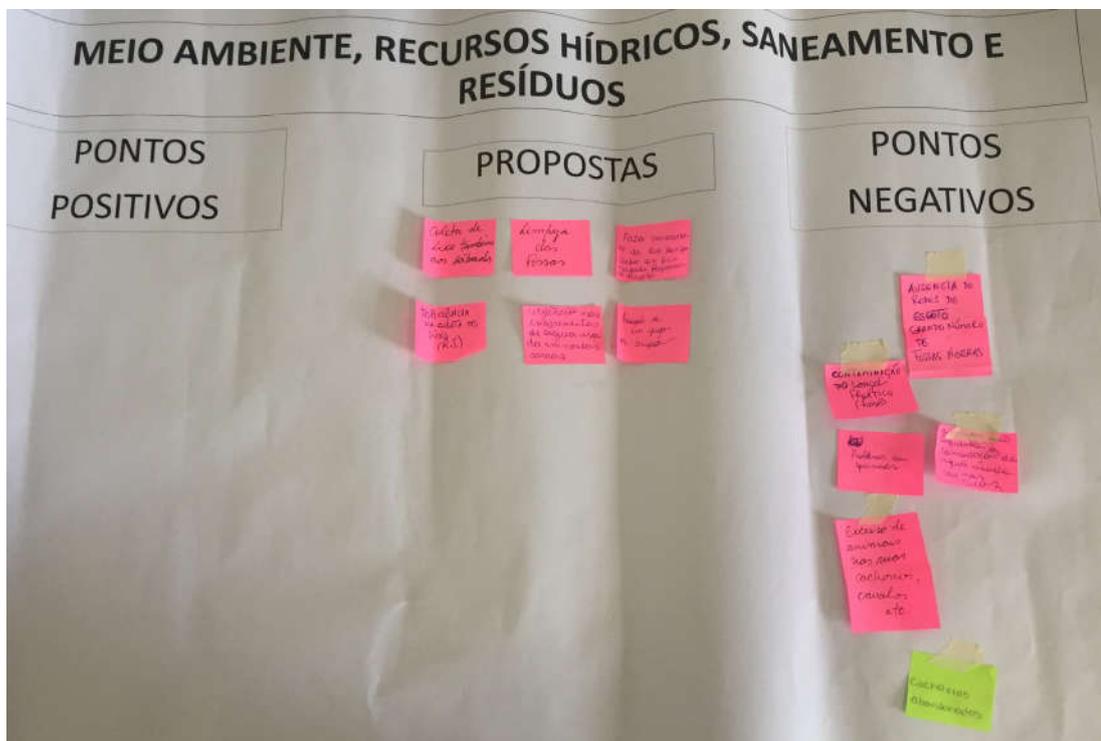


Figura 23 – Ficha do tema: Meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e resíduos – Lagoinha de Fora

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

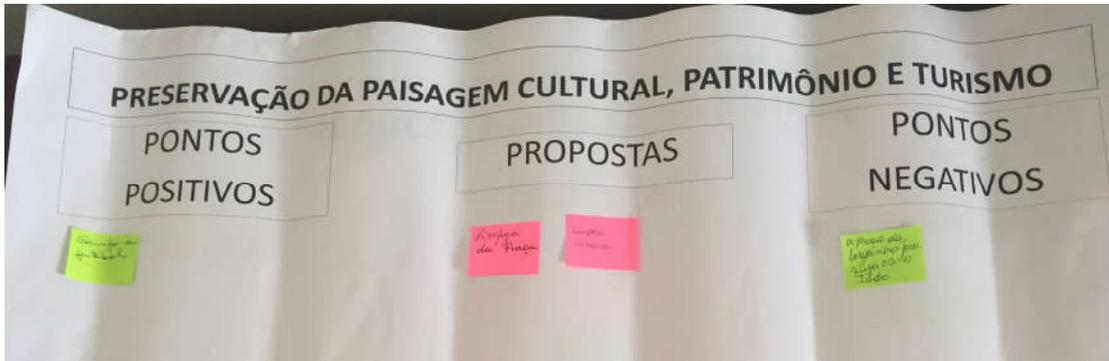


Figura 24 – Ficha do tema: Preservação da paisagem cultural, patrimônio e turismo – Lagoinha de Fora

Fonte: Geoline Engenharia LTDA.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

6. Anexos

6.1. Lista de presença Leitura Comunitária – Lapinha

EQUIPE TÉCNICA E NÚCLEO GESTOR - Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo LEITURA COMUNITÁRIA DA LAPINHA - 25/05/2017			
Nome	Assinatura	Telefone	
Representante do Poder Executivo Municipal			
Dalmar Moraes Duarte		98758 3138	
Jussara Rodrigues Viana			
Marco Antônio Cruz			
Giovana Muniz Fonseca			
Cesar Batista Godoy		(11) 98468-1081	
Edgar Saviotte Lara			
Isabela de Castro Carvalho			
Isabela Cristina de Castro Tomaz		36881489	
João Paulo da Silva			
Luiz Tadeu Neves Pimenta			
Representante do Poder Legislativo Municipal			
Artileu Antônio Bonfim			
Niel Armstrong Madureira Fontes		98581 9949	
Paulo Marcos Fonseca Dolabela Lacerda Campos		98727-1449	
Representantes da Sociedade Civil			
Paulo Roberto Parisi		99195 9996	
Wanderson Luiz Nunes Lana		9999 6676	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Luciene Xavier da Silva	
Pedro Cezar Coelho	
Paulo Roberto Delgado da Costa Reis	
Representante da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos	
Marcos Gonçalves Salomão	
Representante do Conselho da Comunidade de Lagoa Santa	
Daniela Barbosa Nogueira	9 99 9738 2620
Representante do Parque Estadual do Sumidouro	
Rogério Tavares de Oliveira	
Representante da Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços L.S.	
Carlos Alberto Corrêa Mello	
Representante da Companhia Energética do Estado de Minas Gerais - CEMIG	
Ivanildo Gonçalves Lelis	
Representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	
José Claudio Ramos	
Representante da OAB - Comarca de Lagoa Santa	
Wendell Maciel Ribeiro	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Nº	Nome Completo	Bairro	Telefone	Email
1	Miriam Accantora de Aguiar	Lapinha	3689 8576	
2	Cléia de Melo	Lapinha	3689 8181	
3	Luciana de Almeida	Lapinha	3689 8181	
4	Luciana de Almeida	Lapinha	99158-7211	enkarapung@gmail.com
5	Regede de Almeida	Lapinha	99689-8183	
6	Roberto Guilherme Gomes	LAPINHÁ	9137-8674	regemogomes7456@gmail.com
7	Roberto de Almeida	Lapinha	999-700-992	Roberto994@gmail.com
8	Alcides de Almeida	Lapinha	3689-8565	alucidesimpuzios@yahoo.com
9	MAURICIO SOARES FILHO	LAPINHÁ	3689 8306	mauricio370@hotmail.com
10	Wagner Mendes de Almeida	Lapinha	3689 8217	wagnermendes1949@yahoo.com.br
11	Roberto Soares de Almeida	LAPINHÁ	9999876-61	BOURBON@GMAIL.COM
12	Roberto Soares de Almeida	Lapinha	99769 9943	deolosoares@gmail.com.br
13	Roberto Soares de Almeida	Lapinha	885772452	RobertoSoares@gmail.com
14	Wagner Mendes de Almeida	Lapinha	99239 7417	Wagner H. de Almeida@gmail.com
15	Roberto Soares de Almeida	LAPINHÁ	99689 8180	martinmendes@gmail.com
16	Maurício Soares de Almeida	LAPINHÁ	9981 7767	VEGASOARIS@bol.com.br
17	Paulo de Almeida	JARDIM CALÇA	99727-1499	Paulo@mmcnetto.com
18	CÉSAR BATISTA DE GODOY	CENTRO	(11)98469-1001	CSR_SOPRANO@GMAIL.COM
19	Roberto Soares de Almeida	DIMAS-MUNICÍPIO	99881 2939	investimentos@mmcnetto.com.br
20	Roberto Soares de Almeida	CANAÇA	99705-1455	Vendas@mmcnetto.com.br
21	Roberto Soares de Almeida	Dimas	99713 1052	
22	Roberto Soares de Almeida	Dimas 2	99713-0500	FILIPPE99@GMAIL.COM

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

LEITURA COMUNITÁRIA DA LAPINHA - Revisão do Plano Diretor - 2017
 Data: 25/05/2017 Horário: 19:00



23	Wenderson Teixeira dos Santos	Lapinha	9 4392 9081	Wenderson Santos, 1141@hotmail.com
24	Rebeca de Almeida	Lapinha	971 56 36 91	Rebeca Almeida, 1141@hotmail.com
25	Luciana de Almeida	Lapinha	0	1
26	Leonardo Candido da Silva	Lapinha	974 899 277	leonardocandido@gmail.com
27	Antonio Carlos de Almeida	Lapinha	99502867	antoniocarlos@geoline.com
28	Luciana de Almeida	Lapinha		
29	Angela Maria de Almeida	Lapinha	98850 06367	
30	Marcos Paulo de Almeida	Lapinha	97334 9649	
31	Milena Roberta Ribeiro	Lapinha	9842 7474	
32	Carla Maria de Almeida	Lapinha	99 201 9492	carlamaria@geoline.com
33	Luciana Carolina de Almeida	Lapinha	99 298 5346	lucianacarolina@geoline.com
34	Dr. Marcelo Romarques	Lapinha	3689 8206	MARCELO ROMARQUES@GMAIL.COM
35	Robson Marques Leite	Lapinha	991 56 48 45	robsonmarquesleite@gmail.com
36	AMPARDA G DE FREITAS	LAPINHA	98747479	amparda@geoline.com
37	Luciana Carolina de Almeida	Lapinha	99879770	lucianacarolina@geoline.com
38	RAEL AMARAL M. DOS SANTOS	Lapinha	97521 2599	raelamaral@geoline.com
39	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	Lapinha	999424779	carlosalberto23123@gmail.com
40	Angela Maria de Almeida	Lapinha	99766 8932	angelamaria@geoline.com
41	Luciana Carolina de Almeida	Lapinha	999 1670	LUCIANACAROLINA@GMAIL.COM
42	Luciana Carolina de Almeida	Lapinha	99130 4934	lucianacarolina@geoline.com
43	Polícia dos Bombeiros	Lapinha	99668 0798	policiadosbomberos@geoline.com
44	EDUARDO MATEUS DE ALMEIDA	Lapinha	993734212	eduardomateus@geoline.com
45	Carla Maria de Almeida	Lapinha	995501308	
46	Luciana Carolina de Almeida	Lapinha	99130 4934	lucianacarolina@geoline.com

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



LEITURA COMUNITÁRIA DA LAPINHA - Revisão do Plano Diretor - 2017
Data: 25/05/2017 Horário: 19:00

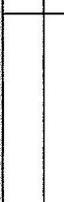


47	Alfrendo Soares	Lapinha	99228-2620	alfrendo@lapinha.com.br
48	Luiz Souza da Silva	Lapinha	36896410	luizsouza@lapinha.com.br
49	Roberto Teles Oliveira	Lapinha	36898592	roberto@lapinha.com.br
50	Eni Aparecida R.	Lapinha	3681-4031	eni@lapinha.com.br
51	CRISTIANO MOREIRA DO SILVA	LAPINHA	971359854	cristiano@lapinha.com.br
52	Paulo Roberto Mendes Oliveira	Lapinha	991959996	paulo@lapinha.com.br
53	Alexandra P. Joranda	Lapinha	99128-8001	alexandra@lapinha.com.br
54				
55	Thomaz Gustavo Megalhem	Lapinha	99256593	thomaz@lapinha.com.br
56	Geizko Moura	Lapinha	9-8895-6687	geizko@lapinha.com.br
57	Delfando Brumado do Jesus	Lapinha	992490605	delfando@lapinha.com.br
58	Anderson Alves	Lapinha	997516872	anderson@lapinha.com.br
59	Roberto Luciano Batista Tomaz	Lapinha	986-182678	roberto@lapinha.com.br
60	Paula S. Spill	Lapinha	994541304	spill@lapinha.com.br
61	Spaula R. Oliveira Alves	Lapinha	99356-3254	spaula@lapinha.com.br
62	Elaine Ribeiro	Lapinha	(31) 98451-4156	elaine@lapinha.com.br
63	Alison Dayz Atale dos	Lapinha	(31) 98944002	alison@lapinha.com.br
64	Therese Emmanuelle A. Santos	Lapinha	(31) 994613347	therese@lapinha.com.br
65	Leah Celso Fum	Lapinha		leah@lapinha.com.br
66	Marlene Eugenia Rodrigues Moura	Lapinha		marlene@lapinha.com.br
67				
68				
69				
70				

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

6.2. Lista de presença Leitura Comunitária – Lagoinha de Fora



EQUIPE TÉCNICA E NÚCLEO GESTOR - Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo LEITURA COMUNITÁRIA DA LAGOINHA DE FORA - 03/06/2017		
Nome	Assinatura	Telefone
Representante do Poder Executivo Municipal		
Dalmar Moraes Duarte		98248 3138
Jussara Rodrigues Viana		3105210201
Marco Antônio Cruz		
Giovana Muniz Fonseca		
Cesar Batista Godoy		
Edgar Saviotte Lara		
Isabela de Castro Carvalho		
Isabela Cristina de Castro Tomaz		
João Paulo da Silva		
Luiz Tadeu Neves Pimenta		
Representante do Poder Legislativo Municipal		
Artileu Antônio Bonfim		
Niel Armstrong Madureira Fontes		
Paulo Marcos Fonseca Dolabela Lacerda Campos		
Representantes da Sociedade Civil		
Paulo Roberto Parisi		1199 6670
Wanderson Luiz Nunes Lana		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Luciene Xavier da Silva		
Pedro Cezar Coelho	<i>P. Coelho</i>	
Paulo Roberto Delgado da Costa Reis		Representante da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos
Marcos Gonçalves Salomão		Representante do Conselho da Comunidade de Lagoa Santa
Daniela Barbosa Nogueira	<i>D. Nogueira</i>	Representante do Parque Estadual do Sumidouro
Rogério Tavares de Oliveira		Representante da Associação Comercial, Industrial, Agronegócio e Serviços L.S.
Carlos Alberto Corrêa Mello		Representante da Companhia Energética do Estado de Minas Gerais - CEMIG
Ivanildo Gonçalves Lelis		Representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
José Claudio Ramos		Representante da OAB - Comarca de Lagoa Santa
Wendell Maciel Ribeiro		

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo - Leituras Comunitárias Lagoinha de Fora

Data: 03/06/2017 Horário: 15:00

Nº	Nome Completo	Bairro	Telefone	Email
1	MARCELO DUARTE GUENDES	LAGOINHA DE FORA	(31) 99930-5162	chamarsuave@lagoainha.com.br
2	Luciane Xavier Gueth	Lagoinha de Fora	(31) 992940251	luciane_silva@obj.com.br
3	Bruna Franca Ribeiro	Fazenda Pádua	(31) 99231-3259	brunafan@fatec@ipaca.com.br
4	Josiano Rodrigues Viana	Vila Mono	(31) 3688 1308	josiano@logosanto.org.br
5	Alison Soares Siqueira	Sombriamento	(31) 36881308	#
6	Thaís Almeida	LAGOINHA DE FORA		
7	Maria Alice Fay	Lagoinha de Fora	998191457	marialicefay55@hotmail.com
8	Sterevila Hoffmann de Jesus	Imperial de Fora	30175769	
9	Alcides Alves de Jesus	Lagoinha de Fora	995072164	
10	ANTONIO DE SOUZA FERREIRA F.	CENTRO	(31) 99924-3139	antsoufer@igmail.com
11	WANDERSON LUIZ LAMA	LAPINA	999966670	WANDERSON.LAMA@lagoa.com.br
12	Deborah Viana Duarte	Fora	987985130	edemid@igmail.com
13	Vera Lucia Ferreira de Sousa	Lagoinha de Fora	997044491	
14	Luciana Justina de Sousa	Lagoinha de Fora	95658534	
15	Helena Maria de Sousa	Fora	36871011	helenamaria@igmail.com
16	SILVIA ROMÃO SILVA	Lagoinha de Fora	996478307	Silvia Romão
17	Elias Lopes de Sousa	Lagoinha de Fora	(31) 99899-3590	eliaslopes@igmail.com
18	Tatiana Patrícia de Costa	Lagoinha de Fora	996832929	patricia@igmail.com
19	Thaís Almeida	Lagoinha de Fora	99905603	thais@igmail.com
20	Thaís Justina Pereira	Lagoinha de Fora	31991994592	thaisjustina@igmail.com
21	Deborah Viana Duarte	Lagoinha de Fora	3198401012	deborah.viana@outlook.com

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



22	Daniel de Albuquerque	Agua Santa de Fera	31-991522105	danielkiss@broad.com
23	Willy Paulino Soares	Lagoa Santa de Fera	31-990989439	
24	Chellene Martins de Souza	Lagoa Santa de Fera	31-991259439	
25	Priscilla Augusto de Paula Costa	Agua Santa de Fera	31-3687-1333	MARCOLO@ICB.UFMG.BR
26	Luciano Andrade M. Santos	Agua Santa de Fera	31-994965994	lucianoandrade@broad.com
27	Dea Antonia Romitorio Resende	Agua Santa de Fera	31-994961012	deantonioromitorio@broad.com
28	Daniel de Albuquerque	Agua Santa de Fera	31-991799275	
29	Joel Antonio de Sa	Agua Santa de Fera	31-98569785	joel-sa@broad.com.br
30	Francine Gomes Farias		995897480	MARLENE@GMAIL.COM
31	Elaine Santos Diniz Mota		999034932	
32	Fernando Gomes Farias		978544330	Maria Fung Farias Embrasil
33	Vera Lúcia D. de Farias L.		996229264	
34	Alma Rosa dos Santos	Francisco de Fera	36816436	
35	Maria Raimunda Vieira	Agua Santa de Fera	988333756	
36	ELMO MARCON ZANON	Agua Santa de Fera	9880-3883	
37	Pietro Augusto de Paula Soares	Agua Santa de Fera	98948006	gpedro@broad.com.br
38	Graciele Rodrigues	Agua Santa de Fera	98525-0187	pam2909@broad.com
39	Patrícia de Sousa Soares	Agua Santa de Fera	31-9882-4782	gpedro@broad.com
40	Quilmeia Soares de Silva e Padua	Agua Santa de Fera	31-985694693	dequilmesouza@broad.com
41	Elaine Diniz de Souza de	Agua Santa de Fera	31-76841317	
42	Adriana de S. Estrela			
43	Walter Luiz			
44	Antônio Edilene Farias de Rezende	Agua Santa de Fera	31-3454-1459	antoniorezende@broad.com
45	JOSE ANTONIO FIDUA	Agua Santa de Fera	99186193	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



46	FERNANDA C.S. FERREIRA	ETHOS			FERRERREIRA@GMAIL.COM
47	LIANEIA BASTIANI A. MORAIS	ETHOS			lianeia@thomasmoraes.com.br
48	ANA ISABEL MORAIS NERES	Comunidade de Jesus	9.9781.2872		anamoraes-igald@gmail.com
49	ANTÔNIO DE MATEOS FERREI	Comunidade de Jesus	9.9409.6769		---
50	RAISSA SOARES MOURÃO FERREI	ETHOS	9.9449.0031		raissaferr@igal.com
51	AFRÂNIO SOARES MOURÃO	ETHOS	9.9738.2620		afraio@igal.com
52	EDUARDA SOARES FERREI	ETHOS	9.9492.7636		---
53	ZORZARDO DOBELLER ALBANO	Bela Vista II	251076309		leandroalban@gmail.com
54	ANA PAI APAREL RIBEIRO	Comunidade de Jesus	9.9766.8932		ana.pai@igal.com
55	GEORGI DE JESUS SOARES	Comunidade de Jesus	9.9522.715		g.rosario33@gmail.com
56	THAYN RIBEIRO	Geoline	(35) 98451.4156		---
57	FRAZILE R. OLIVEIRA	DMA	93356.3254		bramoraes@gmail.com
58	APAREL MORAIS	Reforma Municipal	78748.3138		adma@gmail.com
59					
60					
61					
62					
63					
64					
65					
66					
67					
68					
69					